



HOSPITALIZAÇÃO E MORTALIDADE EM CRIANÇAS ABAIXO DE 5 ANOS POR BRONQUIOLITE POR MACRORREGIÃO DE SAÚDE NO RIO GRANDE DO SUL

Juliana Couto Ataydes¹; Ana Luiza Raupp de Andrade¹; Lais Riegel Brechner¹; Taciele Alice Vargas Ferreira¹; Mariana de Moura Antunes¹; Roberta de Oliveira Mainardi¹; Dyullyan Vargas de Barros¹; Bianca Porto Schirmer¹; Elson Romeu Farias².

Graduando em Medicina pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)¹
Docente de Medicina da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)²

PALAVRAS-CHAVE: Bronquiolite Viral; Mortalidade Infantil; Hospitalização.

INTRODUÇÃO

A bronquiolite viral aguda (BVA) é uma infecção respiratória comum na infância, sem tratamento específico, que requer suporte clínico. Pode evoluir com gravidade, especialmente em lactentes, levando frequentemente à internação e a desfechos desfavoráveis¹.

OBJETIVO

Analisar a distribuição das hospitalizações e da mortalidade por BVA em crianças menores de 5 anos, no período de 2014 a 2023, por macrorregião de saúde, no Rio Grande do Sul (RS).

METODOLOGIA

Estudo transversal e descritivo a partir de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS)² e de dados da Secretaria de Saúde do RS³. Para isso, foi criado um banco de dados em planilha eletrônica e realizadas as análises estatísticas descritivas das variáveis macrorregião, faixa etária e população residente.

RESULTADOS

Entre 2014 e 2023, ocorreram 2.485 internações por BVA em menores de 5 anos no RS. A maior concentração ocorreu na Região Metropolitana (805; 32,4%), seguida por Sul (14%) e Vales (13,7%). As menores proporções foram na Norte (9,2%), Centro-Oeste (9,2%) e Missioneira (10,3%), acompanhando, em parte, a distribuição da população infantil: entre 2014 e 2021, 46,1% das crianças de 0 a 4 anos estavam na Região Metropolitana e apenas 7% na Missioneira. Em 2023, a maior taxa de internação foi na Metropolitana (124/100 mil), enquanto a menor no Centro-Oeste (38/100 mil).

O ano de 2020 destacou-se por uma redução das internações, possivelmente relacionada à pandemia e a subnotificação dos casos, com a Metropolitana registrando 10/100 mil, sendo que Serra e Norte registraram 4/100 mil. No mesmo período, compreendido entre 2014 a 2023, foram registrados 185 óbitos, com 57,2% na Região Metropolitana (106) e apenas 3,2% na Missioneira (6). Os anos com mais óbitos foram 2017 (26) e 2019 (25), enquanto 2020 teve o menor número (7), restrito às regiões Sul (1) e Metropolitana (6).

CONCLUSÃO

A análise evidenciou uma concentração significativa de internações e óbitos por BVA na Região Metropolitana, apresentando maior impacto nas regiões de maior densidade populacional infantil. As variações entre as macrorregiões ao longo dos anos, principalmente em 2020, indicam a influência de fatores externos como a pandemia, além de desigualdades na assistência à saúde. Diante das disparidades regionais na distribuição das internações e óbitos, é imperativo o reforço de políticas públicas que assegurem o acesso equitativo à saúde em todo RS, assim como o fortalecimento da Atenção Básica, a fim de diminuir os desfechos analisados.

REFERÊNCIAS

¹FERLINI, R. et al.. Características e evolução de crianças com bronquiolite viral aguda submetidas à ventilação mecânica. Revista Brasileira de Terapia Intensiva, v. 28, n. 1, p. 55–61, jan. 2016. Disponível em: <https://surl.li/eeeyrag>. Acesso em: 18 abr. 2025.

²BRASIL. Ministério da Saúde. Internações hospitalares do SUS – por local de internação – Rio Grande do Sul. DATASUS: Departamento de Informática do SUS, 2025. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/>. Acesso em: 20 mar. 2025.. Acesso em: 20 mar. 2025.

³RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Saúde. Regionalização em Saúde. Porto Alegre: SES/RS, [s.d.]. Disponível em: <https://saude.rs.gov.br/ageplan-regionalizacao>. Acesso em: 20 mar. 2025.. Acesso em: 20 mar. 2025.